BRAGA, J.S.; PARANHOS DA COSTA, M.J.R.; PÁSCOA, A.G.; BORGES, T.D.; FRANCO, M.R.; PELLECCCHIA, A.J.R.; SOARES, D.R. [2011]. Avaliação de efeito de dois grupos raciais no manejo de bovinos em frigorífico. In: ALPA – XXII Reunião Latino Americana de Produção Animal – “O desafio da Sustentabilidade”, 2011, Montevideo, Uruguay. Anais: ALPA – XXII Reunião Latino Americana de Produção Animal, 2011.

AVALIAÇÃO DE EFEITO DE DOIS GRUPOS RACIAIS NO MANEJO DE BOVINOS EM FRIGORÍFICO

Janaina S. Braga¹, Mateus J. R. Paranhos da Costa^{1*}, Adriano G. Páscoa¹, Tâmara D. Borges¹, Mariana R. Franco^{1*}, Arquimedes J. R. Pellecchia¹ e Désirée R. Soares^{1*}

¹Grupo ETCO, Departamento de Zootecnia, FCAV-UNESP, Jaboticabal-SP, Brasil.

*Programa de Pós-Graduação em Zootecnia, FCAV-UNESP, Jaboticabal-SP, Brasil.

O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito dos grupos raciais nas frequências de choques, porteadas e quedas, e no tempo de manejo dos bovinos. Os bovinos foram observados durante o manejo de condução no chuveiro de aspersão, seringa e brete em um frigorífico sob serviço de inspeção federal no Brasil, em 12 dias não-consecutivos, no período de setembro de 2010 a fevereiro de 2011. Foram observados lotes de dois grupos raciais, a saber: Nelore (N=23 lotes) e Cruzado (N=14 lotes), sendo estes, compostos de animais de ambos os sexos. Os dados foram analisados utilizando o procedimento GLM do SAS. Considerou-se o tempo de manejo (segundos/animal/lote), choques, porteadas e quedas como variáveis dependentes e grupo racial como variável independente. Os resultados demonstraram não haver efeitos significativos dos grupos raciais sobre as frequências de choques e de porteadas e nem no tempo de manejo ($P>0,05$). No entanto, houve efeito significativo ($P<0,05$) sobre a frequência de quedas (Nelore: $0,46\pm 0,10$ e Cruzado: $0,07\pm 0,14$). Esse efeito significativo pode ser explicado pela maior reatividade dos bovinos Nelore.

Apoio: CNPq (Processo no505999/2008-0)